Nome do grupo: Validação do Instrumento de Classificação do Grau de Funcionalidade de Pessoas com Deficiência para Cidadãos Brasileiros: Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-Br)
E-mail para contato: rosindaoli@psicologia.ufrj.br
Descrição da linha de pesquisa: Desenvolvimento de material didático para aplicadores, testagem piloto, análise da confiabilidade e validade do IF-Br. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rosinda Martins Oliveira - Integrante / Ana Cristina Oliveira Bruno Franzoi - Coordenador / Antonio José Leal Costa - Integrante / Denise rodrigues Xerez - Integrante / marcelo riberto - Integrante.

Nome do grupo: Intervenção e diagnóstico na Dislexia e nos Distúrbios de Aprendizagem
E-mail para contato: rosindaoli@psicologia.ufrj.br
Descrição da linha de pesquisa: Há grande carência no que diz respeito às diversas ações em torno dos Distúrbios de Aprendizagem e da Dislexia no Estado do Rio de Janeiro, estejam elas voltadas para a prevenção, diagnóstico, intervenção, apoio à família ou capacitação de professores. Considerando-se a incidência de sua ocorrência na população geral, e os prejuízos que trazem para os cidadãos, ações públicas devem ser destacadas como prioridade. O ambulatório de Transtornos da Língua Escrita da UFRJ é o único serviço público especializado no Rio de Janeiro, tendo sido considerado "Centro de Referência em Dislexia" após edital do Instituto ABCD e análise de pesquisadores internacionais reconhecidos neste campo do saber. A pesquisa é baseada no programa de diagnóstico de indivíduos indicados pelas escolas ou serviços de saúde como em risco de Distúrbios de Aprendizagem e Dislexia, envolvendo fonoaudiologia, neuropsicologia, neuropediatria e psicopedagogia. A educação pública brasileira em nível básico, de um modo geral, apresenta índices desfavoráveis em relação aos resultados em testes de leitura e compreensão. O Programme for International Student Assessment (PISA) avaliou a habilidade de leitura em adolescentes de quinze anos em diversos países do mundo e o pior resultado em média de leitura foi o do Brasil (OECD, 2000). Uma pesquisa diagnóstica nessa área não tem como desconsiderar essa variável tão relevante.

Portanto, após a primeira investigação diagnóstica interdisciplinar, crianças em risco de distúrbios de aprendizagem e dislexia, deverão passar por oficinas pedagógicas e de estimulação linguística, adaptadas ao nível de leitura revelado nas avaliações. Após 6 meses, será realizada nova avaliação, que poderá, então, ter maior credibilidade em função da evolução apresentada pela criança ou adolescente. Os objetivos principais são: Verificar a demanda deste tipo de atendimento especializado no Rio de Janeiro. Analisar o perfil linguístico-cognitivo das crianças e adolescentes avaliados em.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (2) .

Integrantes: Rosinda Martins Oliveira - Integrante / Renata Mousinho Pereira da Silva - Coordenador / Bartira da Veiga Neves Silva - Integrante / Sheila Almeida Mendes - Integrante / Thamires Marcely da Luz pinho - Integrante / Vanessa Limoeiro Geraldo - Integrante.

Nome do grupo: Estudo das propriedades psicométricas de quatro paradigmas clássicos de avaliação de memória e atenção para crianças: Fluência verbal, Aprendizagem auditivo-verbal de listas de palavras, Paradigma de Stroop e Figura complexa de Rey
Descrição da linha de pesquisa: Observamos, nos últimos anos, aumento considerável do empenho de psicólogos brasileiros para desenvolver medidas psicológicas adequadas à nossa população. Este esforço intensificou-se formalmente a partir da resolução do Conselho Federal de Psicologia CFP no 002/2003, que indicou a necessidade da criação de condições de avaliação dos Testes Psicológicos no Brasil. Desde então, uma série de iniciativas vêm fomentando estudos e publicações nesta área, que vão desde a normatização do processo de avaliação de Testes pelo CFP, passando pela criação do SATEPSI, até a criação da revista Avaliação Psicológica. Como resultado, cerca de uma centena de instrumentos consta atualmente na lista de Testes psicológicos aprovados para utilização, disponível no site do SATEPSI. No entanto, psicólogos que trabalham com Neuropsicologia ainda carecem, em larga medida, de instrumentos adequadamente construídos em termos psicométricos e que tenham passado pelo processo de aprovação do CFP. Apesar de existirem entre os testes autorizados pelo CFP medidas de atenção e memória, por exemplo - funções de grande interesse em uma avaliação neuropsicológica -, apenas

uma pequena minoria deles apresenta características adequadas e dispõe de estudos de normatização e de validação voltados para as finalidades da clínica neuropsicológica. Além disso, há enorme carência de traduções e adaptações de instrumentos de avaliação classicamente utilizados no contexto da avaliação neuropsicológica necessários para tornar os resultados dos estudos brasileiros (em neuropsicologia e psicologia cognitiva) mais diretamente comparáveis com dados de outros países. Assim, o presente projeto tem por objetivo verificar as propriedades psicométricas (fidedignidade e validade) de quatro paradigmas classicamente utilizados em Neuropsicologia, em uma amostra brasileira. Além disso, pretende-se estabelecer normas baseadas em grupos-critério (Hogan, 2006; Pasquali, 2003) dos referidos paradigmas para crianças. Foram selec.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Rosinda Martins Oliveira - Coordenador / Helenice Charchat Fichman - Integrante / Andreza Morais Silva - Integrante.
Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - Bolsa.
Número de produções C, T & A: 7 / Número de orientações: 2

Nome do Grupo: Estudo da Heterogeneidade de perfis cognitivos de crianças com dificuldade de aprendizagem
Descrição da linha de pesquisa: As dificuldades de aprendizagem são caracterizadas por rebaixamento significativo do desempenho acadêmico em leitura, escrita ou matemática, em relação ao esperado para determinada faixa etária e nível de escolaridade. Dificuldades de aprendizagem podem decorrer de alterações orgânicas, deficits sensoriais, doenças psiquiátricas ou de problemas relativos a estimulação cognitiva precária e ensino deficiente. Estudos recentes apontam para uma variedade de padrões de cmprometimento cognitivo subjacente as dificuldades de aprendizagem. Este estudo busca delinear esta heterogeneidade de perfis cognitivos em uma população brasileira. .
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Rosinda Martins Oliveira - Coordenador / Helenice Charchat Fichman -

Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.Número de orientações: 1